



Maré Desportiva

Página 13

Vitória com a AD Grijó

Afinal há esperança

Maré de Cultura

Página 10

Na Igreja Matriz

Concerto de encantar

Maré de Notícias

Página 07

Autarcas descontentes

Lei 75 já mete "fastio"

Especial 40 anos

Página 15

Recordar Abril



* Onde estava no
25 de Abril?

* Votar em
liberdade

Até ao feriado de abril o Maré Viva
inclui uma página especial dedicada à
revolução dos cravos vivida em Espinho

REVIVER A VIA-SACRA



Centenas de pessoas assistiram à encenação dos últimos momentos da vida de Jesus

Página 03

Pub.



FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

Joaquim Castro - Med. Seguros, Unipessoal, Lda.

11 anos a tratar de seguros em Espinho

Tel: 227 312 099
Fax: 227 312 101

Rua 31 n.º 908 - 4500-304 ESPINHO
www.agentes.fidelidade.pt/loja-espinho

Estabelecimentos comerciais da cidade foram opção para comprar folares e produtos para as reuniões familiares

PÁSCOA REFORÇA LAÇOS ENTRE PADRINHOS E AFILHADOS

Páscoa é, para os católicos, sinónimo de ressurreição de Jesus Cristo, mas o feriado religioso pode ser associado a muito mais. É altura de carinhos e folares para os afilhados e padrinhos, é tempo de reuniões familiares à volta das mesas. O Maré Viva quis saber o que significa esta época pascal para alguns espinhenses e como correu para o comércio local.

Páscoa é, para os mais pequenos (e não só), significado de folares e de amêndoas, de passar tempo com os padrinhos e de ser acarinhado. O mesmo acontece com os padrinhos: estejam muito ou menos presentes na vida dos afilhados, a Páscoa é altura de “apaparicar” e de fortalecer os laços existentes.

É essa a opinião de Patrícia Castro, madrinha do Diogo de três anos: “Durante o ano, devido ao meu trabalho, nem sempre consigo passar muito tempo com o meu afilhado e, na Páscoa, tento compensar”. Apesar de confessar ser “meio ausente”, diz adorar o Diogo e tenta, nesta altura, estar mais tempo com ele, além de comprar o tradicional folar. Como ainda é pequenino, Carolina referiu optar por oferecer roupa e um brinquedo ao menino e afirmou gastar mais ou menos o mesmo todos os anos, sem exagerar nos valores por causa da crise.

Pedro Costa e João têm uma relação bastante próxima. Padrinho e afilhado são também tio e sobrinho e a distância não é um problema que os afete. Mesmo assim, a Páscoa é, para Pedro, uma altura especial. “Penso sempre com carinho no que lhe posso comprar, tentando ir de encontro aos seus gostos. Já é um adolescente e começa a ser mais complicado”, disse, a sorrir. Esta época ajuda a ficarem “mais próximos”, acrescentou. O folar, confessou, tem



vindo a “sofrer” com a crise, mas o que importa é a “intenção”.

Marta Lancha também é tia da afilhada Lara, de oito anos. Embora os laços sejam muito fortes, esta altura serve para os reforçar. Quanto ao folar, a jovem espinhense faz o mesmo que a madrinha dela fazia com ela: “Normalmente, ofereço roupa. Vamos as compras, passamos o dia juntas, é um dia diferente e ela escolhe”.

NEGÓCIO ATÉ CORREU BEM

Escolher o folar para os afilhados pode ser uma tarefa difícil face à imensa variedade que existe no mercado. De brinquedos e acessórios de moda a roupa e amêndoas, o complicado é mesmo escolher. O comércio local teve, como em outras épocas festivas do ano, muita oferta e, apesar da crise, foi a escolha de muitos padrinhos. Além disso, sendo a Páscoa uma época de reunião familiar, os espinhenses e não só tiveram a possibilidade de fazer as suas compras nos estabelecimentos comerciais da cidade.

Segundo a responsável de uma

loja de brinquedos e acessórios da cidade, as vendas nesta Páscoa correram relativamente bem, mas não ao nível do que desferiam. Os padrinhos escolheram artigos muito variados para oferecer como folar, mas preferiram sempre o “mais barato”. Quanto à companhia, a responsável disse que quase 100 por cento dos clientes não levaram os afilhados para ajudar ou escolher mesmo o folar a oferecer, como pode acontecer, por exemplo, no caso da roupa.

Já noutro estabelecimento comercial da cidade, especializado em artigos gourmet e chocolate, a proprietária disse que o negócio foi razoável. Segundo Mónica Lopes, as expectativas para esta Páscoa eram baixas, mas, talvez pelo bom tempo, o negócio correu “bem”, superando as expectativas.

Já na semana passada, devido ao Domingo de Ramos, o negócio foi mais intenso para as floristas. De apenas uma flor a ramos mais elaborados e vasos, os afilhados (ou os pais em caso de serem ainda crianças ou adolescentes) não deixaram de oferecer um “mimi-

inho” aos padrinhos e madrinhas, embora, segundo o que apuramos, o valor gasto, em muito dos casos, não seja igual ao gasto em anos anteriores.

MUITOS DOCES

E já que falamos tanto em folar, fomos saber também como correu o negócio do folar... mas o comestível. Numa padaria espinhense, o proprietário contou-nos que nestas alturas vendem-se muitos bolos, sendo o Pão-de-ló o mais procurado. “Desde ao Molotof, aos bolos mais tradicionais, vendemos de tudo um pouco. Aqui em Espinho não há muito a tradição de comer o folar mas ainda assim vendemos alguns. Mas o Pão-de-ló é o que mais se vende nestas alturas”, contou.

Quanto a amêndoas, uma confeitaria local afirma ter vendido menos do que no ano anterior. “As pessoas começam a gastar cada vez menos dinheiro com estas lembranças. Antigamente toda a gente recebia amêndoas. Agora, só os padrinhos dão aos afilhados”, declarou a funcionária. **Nuno Oliveira**

Nem o frio afastou a multidão que começou por se reunir no largo da Câmara Municipal e seguiu depois para a Igreja

CENTENAS ACOMPANHARAM DE PERTO A VIA-SACRA

Há já vários anos que a Semana Santa é vivida – ainda mais – intensamente em Espinho, com a encenação dos últimos momentos de vida de Jesus. Sexta-feira à noite, o grupo que reúne elementos de Anta, Espinho e Guetim levou a cabo a Última Ceia, o julgamento de Cristo e a Via-sacra. Todos os momentos foram ao ar livre e, apesar do frio, centenas de pessoas não deixaram de assistir.

A encenação dos últimos momentos da vida de Jesus Cristo voltou a trazer ao centro de Espinho muitos fiéis na noite da passada sexta-feira santa, apesar do vento e das baixas temperaturas que se fizeram sentir. Antes de começar o evento, o padre Zé Pedro Azevedo fez uma breve introdução, pedindo às centenas de pessoas presentes no largo da Câmara Municipal silêncio e contemplação. Respeitando o pedido do pároco, deu-se início à encenação com a recriação da Última Ceia de Jesus Cristo com os discípulos. Os “atores” principais subiram ao palco montado em frente ao edifício sede da autarquia e deram vida às palavras escritas na Bíblia, revivendo momentos como o lava-pés ou a traição de Judas.

Além do que se passava em palco, eram muitos os figurantes que se passeavam por entre o “público” presente, criando uma envolvência especial. Foi montada uma tenda onde os soldados iam alimentando pequenas fogueiras e o mercado antigo também foi montado (uma das novidades deste ano). Enquanto isso, a Última Ceia continuava, destacando-se a importância das luzes e do som para ajudar no intensificar das emoções e de um todo cenário ideal.

Terminado o primeiro momento, os “atores” saíram do palco e dirigiram-se ao Parque João de Deus, onde aconteceu a oração de Jesus no Getsêmani e a entrega de Jesus por Judas. A parte do parque onde decorreu a encenação foi vedada para evitar que as pessoas se aglomerassem junto aos personagens principais. Mais uma vez, a utilização de efeitos especiais – lu-

zes, som e máquina de fumo – foi primordial para que a encenação ganhasse ainda mais força.

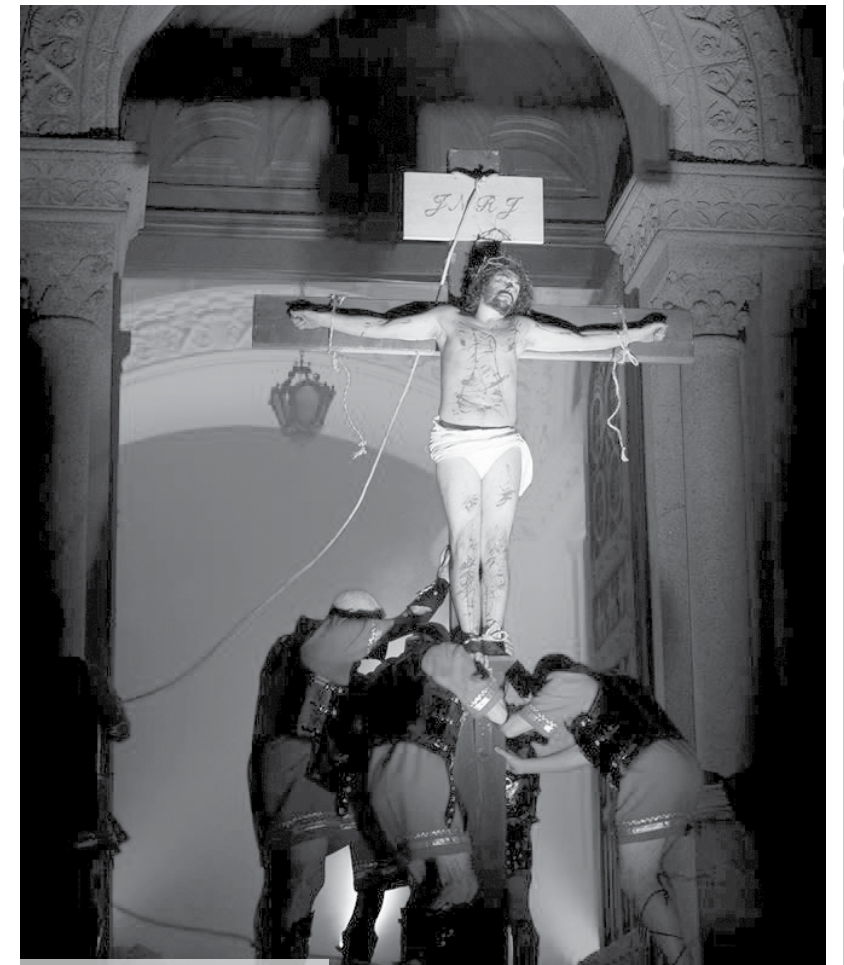
O grupo voltou depois ao palco junto à Câmara Municipal para o julgamento de Jesus, seguindo-se a Via-sacra. O caminho até à crucificação e morte de Cristo começou ainda no largo do edifício sede da autarquia e seguiu pelas ruas 19 e 18 – com a encenação das várias estações à Igreja Matriz de Espinho. O percurso foi acompanhado por muitos fiéis que não quiseram deixar de assistir à “representação” sentida, devota e marcante de todos os envolvidos.

Junto à igreja, já muitas pessoas (embora, ao longo da noite, talvez devido ao frio, começasse a diminuir o número de “espetadores”) esperavam o grupo para assistir à crucificação e morte de Jesus Cristo. Sempre com o silêncio e a fé a imperar, tal como tinha o pároco Zé Pedro logo no início, a encenação chegou ao fim, sendo de destacar, novamente, o impacto e a importância das luzes e dos efeitos para tornar ainda mais forte e real todo o trabalho deste grupo de fiéis e voluntários.

VIA-SACRA TAMBÉM SE REALIZOU EM SILVALDE

Como também já é habitual, o Grupo de Jovens Mãos Dadas de Silvalde – este ano, em colaboração com os elementos do grupo de Jovens Mensageiros de Santo Tirso, de Paramos – realizou a sua encenação dos últimos momentos da vida de Jesus Cristo. A Última Ceia e o Lava-pés decorreu quinta-feira à noite no interior da Igreja Paroquial de Silvalde enquanto a via-sacra (já realizada no sábado, dia 12, em Paramos) aconteceu sexta-feira à noite.

A encenação realizou-se, como normalmente, ao ar livre, sendo que as 13 estações da Via-sacra foram recriadas no percurso entre a Capela da Nossa Senhora do Mar, no Bairro da Marinha, e o senhor do Calvário, na zona nascente da freguesia de Silvalde. O percurso foi acompanhado por muitos fiéis e contou com a presença do padre Manuel António, tendo sido sempre marcado por muita fé, contemplação e recolhimento por parte das pessoas. **Lília Marques**



Via-Sacra em Espinho

Foto: Edgar Tavares



Via-Sacra em Espinho

Foto: Edgar Tavares



Via-Sacra em Silvalde

Foto: Paulo Duarte

Aniversário

175 Anos da Banda M.C. de Espinho

A Banda de Música da Cidade de Espinho comemora este mês os seus 175 anos, para marcar esta data, a Banda irá realizar no dia 26 de abril, pelas 21h30 um Concerto de Aniversário, no Centro Multimeios de Espinho (bilhetes disponíveis na bilheteira).

No dia 27 de abril realizam na Igreja Matriz de Espinho, pelas 12h00, uma Missa de Aniversário e no dia 3 de maio, um Jantar de Aniversário (reservas e informações: 914703094 ou banda-de-espinho@sapo.pt). **NO**

26 abril Concerto de Aniversário
Centro Multimeios de Espinho
21h30 - bilhetes disponíveis na bilheteira do Centro Multimeios de Espinho

27 abril Missa de Aniversário
Igreja Matriz de Espinho
12h00

03 maio Jantar de Aniversário
reservas e informações
TLM: 91 470 30 94 / 96 690 91 68
EMAIL: banda-de-espinho@sapo.pt

Leo Clube de Espinho

Praia Limpa, Boa Onda

No dia 4 de maio, o Leo Clube de Espinho vai realizar a atividade "Praia Limpa, Boa Onda", visando a limpeza das mesmas, tendo em conta a proximidade do início da época balnear. Quem estiver interessado em participar na iniciativa basta comparecer a partir das 9h00 nas escadas da Praia da Baía. **MV**

Foto-legenda

Mar vermelho em Espinho

No domingo de Páscoa, Espinho seguiu o exemplo de outras cidades e vestiu-se de vermelho para comemorar o 33º título de futebol do SL Benfica. Com direito a desfile pelas principais artérias da cidade, a festa dos adeptos acabou por culminar na rua 62, em frente à Casa do Benfica de Espinho.



Etop participará numa competição de empreendedorismo promovido pela Junior Achievement

ALUNOS EMPREENDEDORES NA FEIRA (I)LIMITADA

A mini-empresa Etop foi selecionada, mais uma vez, para mostrar o seu projeto numa competição de Empreendedorismo. Desta vez, os jovens alunos do curso profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida participam na Feira (I)limitada, no âmbito do programa "A Empresa" da Junior Achievement.

Os estudantes apresentar-se-ão a concurso no dia 7 de maio no NorteShopping, competindo diretamente contra 23 equipas do Porto e 115 a nível nacional. A Feira (I)limitada permite aos alunos apresentarem as suas mini-empresas e a possibilidade de exporem os seus produtos ou serviços, tratando-se do primeiro grande contacto que os alunos têm com o público. O objetivo desta competição é pro-



videnciar aos participantes: o desafio de gerarem negócio com os seus produtos ou serviços desenvolvidos até ao momento; a oportunidade de apresentarem as suas mini-empresas a pessoas ligadas ao mundo dos negócios mas também a todos os outros visitantes e a possibilidade de

compararem as suas competências e a sua criatividade em relação às outras mini-empresas participantes.

Imbuída de espírito empreendedor, esta equipa mostrará o seu potencial perante júris da Junior Achievement, com vista à competição Nacional, no Museu da Eletricidade em Lisboa. **MV**

Executivo municipal cumpriu objetivos orçamentais propostos para 2013

DÍVIDA TOTAL DA CÂMARA DIMINUIU 6,3 MILHÕES DE EUROS

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, apresentou os resultados da prestação de contas de 2013 da autarquia. A diminuição da dívida total de 46,9 para 40,6 milhões de euros, assim como o cumprimento de mais três objetivos orçamentais propostos para o ano passado foram os processos destacados.

de euros "positivos", sendo que esse valor inclui 1,5 milhões da dívida ao Ministério da Educação. Desde 2009, houve uma redução de 20 por cento dos trabalhadores municipais, tendo aumentado as horas de formação (22 mil). Todos os objetivos orçamentais propostos para 2013 foram, assim, cumpridos.

"MUITO TRABALHO"

Segundo Vicente Pinto, a prestação de contas, que é, no fundo "um documento técnico", é um indicador da capacidade ou não de execução das políticas municipais. Em 2013, a autarquia tinha quatro objetivos orçamentais: diminuir a faturação vencida em 10 por cento, liquidar 10 por cento das dívidas em atraso (consideradas aquelas com mais de 90 dias de atraso), diminuir a dívida total e o prazo médio de pagamento aos fornecedores (no quarto trimestre de 2013 fixado em 193 dias).

Quanto à faturação vencida, houve uma descida de cerca de 11 milhões (de 13 para 2,5 milhões de euros), enquanto a dívida total diminuiu de 46,9 para 40,6 milhões de euros. Enquanto em 2011 e 2012 havia um excesso de endividamento líquido, a situação inverteu-se no ano passado - 970 milhões

Segundo Vicente Pinto, alguns desses objetivos mantêm-se em 2014: é necessário que o endividamento a curto prazo continue a diminuir, tendo em conta que os 193 dias de pagamento incluem os acordos com as instituições como a ADCE. "O orçamento para 2014 continuará a ter um cuidado especial, a ser muito restrito e mantendo a tendência", disse o vice-presidente. O responsável referiu que os resultados obtidos resultam de um conjunto de ações, muitas vezes, não perceptíveis e que, apesar de estar numa "situação boa" face ao que encontraram em 2009, ainda há "muito trabalho a fazer".

O equilíbrio financeiro, explicou Vicente Pinto, foi alcançado, por um lado, pela mudança de organização administrativa na Câmara Municipal. Foi implementado um novo organigrama com três níveis, o nível de acesso à

40,6 milhões de euros. É este o valor da dívida da autarquia de 2013.



informação passou a ser mais restrito (embora tenha havido melhorias no que se refere à informação ao público, "há muito a fazer", garantiu) e a digitalização de todos os circuitos processuais e documentais aumentou a eficácia do trabalho. Essas ações levaram já a três revisões dos regulamentos de organização da Câmara, estando previsto uma quarta ainda este ano (quando o normal era de 10 em 10 anos), houve uma redução de chefias, agregação de competências e aumento da qualificação e melhoria na comunicação interna e no atendimento municipal.

Foi também implementado um novo método de controlo orçamental, com a criação de processos de gestão

por projeto, sendo as fases de controlo da despesa acompanhada por várias unidades orgânicas, e com o sistema de reporte financeiro (objetivo é aumentar o nível de partilha entre divisões municipais). Foi implementado ainda um novo ciclo de gestão, onde o investimento não é apenas financeiro, mas o somatório de tempo, recursos e capital. Aliás, referiu Vicente Pinto, há cerca de um mês foi iniciado na Câmara um projeto de otimização e gestão integrada de recursos, que "vai permitir uma melhoria na eficiência e uma redução de custos". A mudança efetuada, segundo os responsáveis, foi "controlada", havendo um equilíbrio entre o conformismo e a inovação. **Lília Marques**

PS diz que as contas não estão saudáveis

Já os vereadores socialistas da Câmara Municipal contrariam as contas municipais, dizendo que estão longe de ser "saudáveis". Luís Neto, que assina um comunicado em nome dos três vereadores do PS, referiu que "os resultados operacionais de menos 5,1 milhões de euros confirmam

e refletem que estamos longe de ter umas contas saudáveis e que, apesar do empréstimo de 8,33 milhões por parte do Estado, as contas do município apresentam falta de consolidação, de robustez e de consistência". Os socialistas votaram contra na discussão do relatório de contas de 2013 e o vereador justifica a decisão: "Nos últimos cinco meses de 2013, a Câmara Municipal de Espinho teve o município em contínuo incumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso". "Não tivemos receitas suficientes para cobrir as despesas assumidas",

acrescentou. Segundo Luís Neto, "foi necessário utilizar um expediente de adiantar receitas provisionais de todo o ano - extrapolando a lei, uma vez que esta apenas permite que exista um adiantamento de receitas dos três meses seguintes - para cobrir contabilisticamente os 13,2 milhões de euros de compromissos assumidos e não pagos que transitaram de 2013 para 2014". O PS queixa-se da "despesa corrente pouco controlada (aumentou 4,14 milhões de euros entre 2012 e 2013, cerca de 23%),

compromissos assumidos que transitam de 2013 para 2014 (no valor de 13,2 milhões) e resultados operacionais de -5,1 milhões de euros, ao nível do que foi apresentado no relatório de contas de 2011". No comunicado, Luís Neto refere que o executivo liderado por Pinto Moreira "continua a não conseguir fazer a consolidação orçamental assumida" e falou dos custos operacionais da autarquia, agravados em 1,3 milhões de euros em relação a 2012, destacando ainda que "Espinho cobrou menos dois milhões de euros de impostos e taxas". **LM**

Pub.

BOUTIQUE PERFIL

Rua 27, n.º322 Espinho
tlf: 227 348 471

Maria José Pinhal

SCHOOL
food & so much more

Rua 30, 117 - 4500-302
Espinho
tlf: 913 951 783

school.espinho@gmail.com

Café Principe

Liliana Isabel Correia da Costa
Rua 14 473
4500-234 Espinho

Prespunto
Comércio de Vestuário

Rua 16 n.º 1076 4500 Espinho
tlf: 22 732 30 15
tlf: 961 481 211

Pub.

Rua 33

Super Talho Bem Servir
Preço baixo
Qualidade mantém-se

Churrascaria **Graciosa**
RESTAURANTE SNACK-BAR

ESPECIALIDADES DA BRASA

Rua 62, n.º5 e 7 4500 - 290 Espinho
tlf: 22 731 36 15

Snack Bar BOÉMIA

Cervejaria
Especialidade: Francesinhas

Avenida 8 n.º 702
4500-207 Espinho
tlf: 227346140

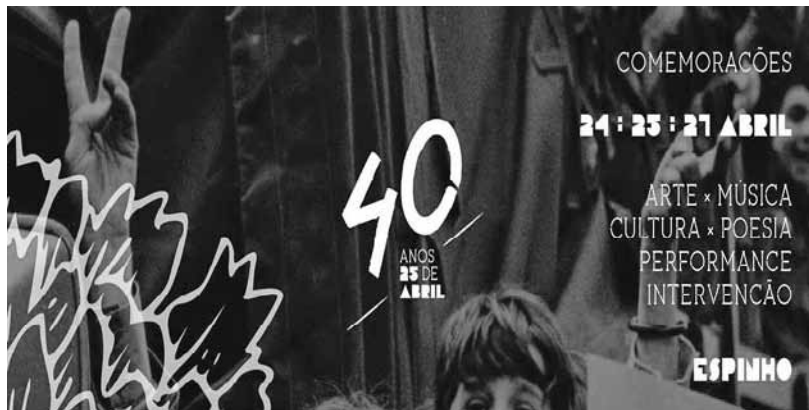
LAVANDARIA LAVAR

Duas lavandarias em Espinho
A MESMA QUALIDADE

Rua 12, n.º 640
Tlf: 919 587 455

Comemorações da Revolução dos Cravos

MÚSICA POESIA E PERFORMANCE NO 25 DE ABRIL DA NASCENTE



É com uma sessão muito centrada no hip hop e na dança que a Nascente abre as iniciativas que vai realizar a propósito dos 40 anos do 25 de Abril. Entre outros, estarão presentes os músicos Short, Santa Cruz, Rafa, Ella e Mano Pulla, registando-se também a participação da Royal Crew, com dança hip hop e contemporânea. Joana Bastos vai criar um graffiti em homenagem ao 25 de abril. Este evento festivo e comemorativo, designado Revolucion'art, tem lugar na noite de 24 para 25, no Auditório Nascente (Rua 16, 1200), às 22:30, e é de entrada livre.

A manhã do dia 25 será também assinalada, em plena Rua 19, com o evento Acordarabril, que a partir das 10 horas propõe poesia e performance e é aberto a participações espontâneas. Um conjunto de cafés aderentes terá poemas para oferecer aos seus clien-

tes da manhã e quem ali passar poderá levar alguma recordação alusiva à data. Finalmente, domingo, 27, é dia de passeio até ao Porto, para visitar espaços e locais alusivos ao 25 de abril e onde estão exposições documentais. A galeria Mira, o Museu da Imprensa, a antiga sede da PIDE, a cooperativa Árvore, o Quartel General, serão sucessivamente visitados, numa visita que será guiada por António Teixeira Lopes. As inscrições para este passeio, que decorre das 14:30 às 18 horas, custam cinco euros para sócios e sete para não sócios.

CDU TAMBÉM RECORDA ABRIL

Mas as iniciativas marcadas para abril não se ficam por aqui. Como é habitual, a CDU tem um programa próprio: às 12h30, haverá uma home-

nagem aos resistentes antifascistas no Monumento ao 25 de abril (na rotunda entre as ruas 32 e 33), seguindo-se um almoço comemorativo.

A CDU faz ainda destaque ao evento que se realiza sexta-feira à noite no Centro Multimeios de Espinho. O Coro "Amigos da Música" vai apresentar um novo projeto musical, desta vez dedicado aos 40 anos do 25 de abril e lembrando simultaneamente os 20 anos do desaparecimento de Fernan-

do Lopes-Graça.

Num espetáculo constituído por "Canções Regionais Portuguesas" e por "Canções Heróicas", com textos e poemas declamados pelo ator António Capelo e por Luís Sá, lembrar-se-á a Revolução dos Cravos e a música coral de Fernando Lopes-Graça, ambas indissolavelmente ligados. A iniciativa decorrerá a partir das 21h30 no foyer do Multimeios e terá a direção musical de Fausto Neves. **MV**

Dia 30 de abril

TPE regressa com a peça "No dia seguinte"

Após a bem sucedida estreia do seu novo trabalho, o Teatro Popular de Espinho volta ao Auditório Nascente no dia 30 de abril para uma segunda representação da peça "No dia seguinte". Com base no romance de José Saramago "As intermitências da morte", a mais recente encenação do TPE é uma bem conseguida narração da história da Morte que abandona a tarefa de terminar as vidas dos humanos e de tudo o que acontece a partir daí. Num registo ora dramático ora mais ligeiro e mesmo divertido, esta peça é um excelente momento de teatro servido por atores bem preparados e que dão vida a um conjunto de personagens fascinantes e variadas. Os bilhetes estão à venda na sede da Nascente, para o dia 30 e também para as representações seguintes, a 2 e 3 de maio. **MV**



Queixam-se da falta de reuniões para aplicar a lei e do pagamento de transferências

PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA BATEM O PÉ À LEI 75

Teve início na passada segunda-feira a segunda sessão ordinária de 2014 da Assembleia Municipal. A reunião começou por discutir cinco documentos no período antes da ordem do dia. A lei 75/2013 voltou a ser tema de debate entre os vogais.

No período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal começou por discutir uma moção/recomendação da CDU sobre a perda de valências (cirurgia cardiotorácica e pediátrica) no Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E). José Carvalhinho disse que a população servida por essas valências terá que ir para o Hospital de S. António e que o PS irá lutar pela sua permanência no centro hospitalar. Já outro vogal socialista recordou que o encerramento desses serviços irá afetar outros como, por exemplo, o serviço de cardiologia que é reconhecido nacional e internacionalmente devido, em muito, ao trabalho do médico Vasco Gama. Manuela Vileas, do Bloco de Esquerda, quis saber que medidas tem preparadas o executivo camarário sobre este assunto e afirmou que "Espinho tem vindo a perder influência política desde que o PSD está na Câmara Municipal". Vicente Pinto respondeu: "Não temos estado calados e somos reivindicativos mesmo contra o nosso partido". Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, referiu que "tudo começou há uns anos atrás quando o hospital perdeu a sua autonomia". O documento foi aprovado por unanimidade e irá ser enviado à Assembleia da República, Ministério da Saúde e CHVNG/E.

Seguiu-se uma outra moção da CDU sobre os 40 anos do 25 de abril. Jorge Carvalho destacou a importância que ganhou o poder local com a Revolução dos Cravos: "O poder local mantém-se ativo e útil às populações, mas tem perdido fulgor, embora ainda seja o poder mais democrático". A moção foi aprovada por unanimidade. O terceiro documento em debate foi uma saudação da CDU acerca do 1º de maio também aprovado por unanimidade.

com um grande consenso" e pediu aos vogais socialistas para alterar o documento, focando só a nível local: "Não entende o encerramento de alguns serviços como destruição". A socialista Aurora Morais defendeu que só houve consenso porque "houve muito show off por causa dos partidos políticos" e disse que anda há dois anos a chamar a atenção para o problema. "Há um consenso ilusório. Está em causa o serviço público na generalidade, antevê-se o encerramento da repartição das finanças e das conservatórias, o serviço público está a ser completamente menosprezado. Da minha parte, não aceito alterações", acrescentou.

Ricardo Sousa mencionou o memorando de entendimento da troika, dizendo que o PS também o assinou. Aurora Morais quis saber o que a Assembleia Municipal se propõe fazer: "Há que ter uma orientação e defendermos os interesses da população". Guy Viseu, presidente da Assembleia, tentou acalmar os ânimos e referiu que o vogal social-democrata também defende Espinho mas não quer extrapolar o assunto para todos os serviços públicos. Carmo da Silva, do PSD, defendeu que o seu grupo está contra o que está a acontecer e que há que manter unanimidade. Aurora Morais disse que a inclusão no documento de "todos os serviços públicos" foi proposto e que não retira uma vírgula. "Estão em causa valores muito importantes, devíamos preocupar-nos com o que vem aí", acrescentou. Jorge Carvalho pediu ao PS para que se concentrasse apenas num serviço e sugeriu que lamentasse que a ministra da Justiça não tenha recebido os vogais. O PS decidiu não alterar o documento e Carmo da Silva sugeriu que se votasse o documento em dois pontos. O primeiro ponto, que se refere ao encerramento, foi aprovado por unanimidade, enquanto o voto de protesto de política de destruição dos serviços foi aprovado por maioria.

AUTARCAS MANIFESTAM DESAGRADO

Por último, Rui Torres, apresentou em nome dos quatro presidentes das juntas, uma moção de protesto ainda sobre a Lei 75/2013 devido à "falta de empenho da Câmara de encetar em conjunto com as Juntas de Freguesias a celebração de protocolos de delegação de competências e de acordos de execução". Aurora Morais e Jorge Carvalho dizem que a lei é complicada e que é difícil implementação. Já Alfredo Rocha lamenta que as relações entre a Câmara e as juntas se faça por carta



registada e aviso de receção e defende maior empenho da autarquia para resolver este problema. Manuel Dias, presidente da Junta de Paramos, disse que a lei já começa a meter "fastio" e veio prejudicar a gestão das juntas de freguesia. "Não estávamos à espera que isso acontecesse. É um problema para a Câmara e para as juntas", ressaltou. "Estamos numa situação constrangedora. Peço ao presidente da Câmara para nos sentarmos e que haja uma conversa sobre isto, porque ainda não existiu nenhuma reunião formal. Isto a mim desagrada-me e digo isto com tristeza", acrescentou o autarca.

Rui Torres disse que os presidentes das juntas andam cansados e que a lei 75 está a ser implementada, até porque a Assembleia Municipal foi convocada ao vigor da lei, mas que há artigos complicados. O autarca referiu que os 180 dias de prazo já estão vencidos e lamentou não ter havido ainda nenhuma reunião. Já o presidente da Junta de Silvalde, Marco Gastão, defendeu que a lei é para cumprir e disse que não entendeu muito bem o discurso dos seus colegas. O autarca afirmou que continua a pensar que a Câmara está de boa fé, mas que não compreende o porquê de ter perdido os documentos só no quinto mês. Na sua opinião, este processo não é nada difícil e que a Câmara já tem que pagar 26 mil euros à junta no final de abril. "Não vou aguentar, muita calma tenho tido eu, quero que isto se resolva com boa fé", disse Marco Gastão.

Aurora Morais, do PS, quis saber se a falta de negociação é intencional ou não e sugeriu que se discutisse a falta de dinheiro para as juntas, lembrando que Marco Gastão, Rui Torres e Manuel Dias viabilizaram o orçamento municipal. José Carvalhinho apelou à mediação por parte de Guy Viseu no processo.

Vicente Pinto disse que o município irá trabalhar segundo o despacho publicado recentemente e que está a fazer o estudo prévio, sendo necessária equidade. O vice-presidente afirmou que a Câmara não deve um cêntimo às juntas porque ainda não assinou os protocolos de competências para as juntas", acrescentou. Segundo Vicente Pinto, só não ainda há acordo porque os presidentes das juntas fizeram "orelhas moucas" ao pedido para realização de uma reunião em janeiro e apresentaram documento na Assembleia Municipal. **LM**

Assuntos tratados:

Período antes da ordem do dia:

Moção/recomendação da CDU sobre perda de valências do CHVNG/E: aprovada por unanimidade

Moção da CDU sobre os 40 anos do 25 de abril: aprovada por unanimidade

Saudação da CDU sobre o 1º de maio: aprovada por unanimidade

Voto de protesto do PS sobre o mapa judiciário: dividido em dois pontos – primeiro aprovado por unanimidade; segundo por maioria

Moção de protesto dos presidentes de Junta sobre aplicação da Lei 75/2013: aprovada por maioria (15 a favor 10 contra).

Pub.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25 DE ABRIL DE 2014

-----Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:--
-----Faz público, de acordo com o artigo 28.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regimento Interno que, no próximo dia 25 de abril de 2014, realizar-se-á nos Paços do Município, pelas 11.00 horas, uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:-----
----- PONTO ÚNICO - Comemoração do 25 de abril.-----
-----Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.-----

-----Espinho, 11 de abril de 2014.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Signature)

(Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Eng.º)



1º aniversário Baú da Bá



2ND HAND & VINTAGE
vestuário | mobiliário | artesanato



facebook.com/lojaBaudaBa
baudaba21@gmail.com

Política da loja:
3Rs & 3Bs
Reduzir Reciclar
Reutilizar &
Bom Bonito Barato

Rua 21, nº 256
4500-111 Espinho

Maio vai ser o mês da Robótica em Espinho



Carlos Amorim (dir), professor da Escola Profissional de Espinho e organizador do Festival Nacional de Robótica de Espinho tem trabalhado em estreita colaboração com Luís Paulo Reis, Presidente da Sociedade Portuguesa de Robótica.

O Festival Nacional de Robótica teve a sua 1.ª edição em 2001, e tem como objetivo a promoção da Ciência e da Tecnologia junto dos jovens dos ensinos básico, secundário e superior, bem como do público em geral, através de competições de robôs. O Festival, que decorre todos os anos numa cidade distinta, inclui ainda um Encontro Científico onde investigadores nacionais e estrangeiros da área da Robótica se reúnem para apresentar os mais recentes resultados da sua atividade. Este ano, o Festival Nacional de Robótica vai ter a sua 14.ª edição na Nave Desportiva António Leitão. Esta iniciativa da Sociedade Portuguesa de Robótica é organizada pela Escola Profissional de Espinho e Externato Oliveira Martins. O Maré Viva esteve à conversa com Carlos Amorim e Luís Paulo Reis, professor da instituição espinhense responsável pela organização e presidente da Sociedade Portuguesa de Robótica respetivamente.

Espinho vai receber a 14ª edição do Festival Nacional de Robótica. Como é que nasceu este projeto nacional?

Luís Paulo Reis (LPR): O Festival Nacional de Robótica foi uma iniciativa de várias universidades e institutos politécnicos que já se associavam para desenvolver projetos conjuntos de robótica. Porém, não havia um grande evento nacional. A rampa de lançamento foi em 2001 em Guimarães. No ano seguinte foi em Aveiro, depois seguiram-se Lisboa e Porto. Foi um evento sempre em crescimento em todos os sentidos.

Carlos Amorim (CA): A partir de 2003 o Festival Nacional de Robótica conta com apoio da Ciência Viva [Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica] na criação de meios e mecanismos que ajudam a promover a participação das escolas portuguesas. Em 2004 passam assim a existir qualificações das equipas juniores portuguesas para o campeonato do mundo, RoboCup, já na sua 8ª edição, tendo Portugal como país anfitrião.

Como surge a ideia de Espinho acolher o Festival?

CA: Há dois anos estava a participar no campeonato em Guimarães

e pensei que Espinho reunia condições para albergar um evento desta natureza. Tínhamos o espaço (Nave Desportiva António Leitão) e o *know how* necessário. No início muitas pessoas não acreditaram que o projeto podia seguir em frente devido à sua dimensão e que possivelmente seria melhor não investir nele. Falei com o diretor da Escola Profissional de Espinho [Valdemar Martins] que se mostrou desde logo entusiasmado. Amadurecida a ideia, tomamos a decisão em conjunto de avançar com o projeto.

Qual é o processo para candidaturas?

LPR: Todos os anos há um *call* para organizadores do festival. Nos primeiros anos o festival foi organizado pelas universidades e institutos politécnicos portugueses. Em 2013 abriu-se a possibilidade de ser realizado por escolas secundárias que naturalmente precisariam de mais apoio por parte da sociedade portuguesa de robótica. Assim, no ano passado foi organizado pela primeira vez numa escola secundária, em Lisboa. Para a edição deste ano tivemos duas candidaturas, uma da Escola Profissional de Espinho e outra da Câmara Municipal de Óbidos.



Espinho tem excelentes condições para organizar o festival”

Luís Paulo Reis

Espinho reúne as condições para esta organização?

LPR: Espinho tem excelentes condições para organizar o festival. Tem um equipamento – Nave Desportiva – ajustado a eventos de grande dimensão e organizadores com experiência na participação de campeonatos nacionais e mundiais à frente do projeto.

CA: Para além disso, somos a primeira escola privada que apresenta a iniciativa de organizar este festival.

É importante um apoio institucional?

CA: Claro que sim, e a Câmara Municipal de Espinho tem contribuído com um grande apoio, nomeadamente na cedência de alguns equipamentos da cidade (FACE e Nave Desportiva). Sem o seu apoio não teríamos arriscado esta candidatura.

Um evento desta envergadura obriga a movimentar muito material humano e monetário. Há lucro?

LPR: Nós rezamos sempre para não ter prejuízo [risos]. A ideia é não existir lucro. Os proveitos quer a nível de patrocínios quer de publicidade serão convertidos para benefício do festival. Não quer dizer que já não tenha dado lucro em determinadas organizações e prejuízo noutras. Este ano é muito complicado pois há menos dinheiro disponível para investir no projeto, pelo que a organização teve de ser mais criativa na procura de apoios.

CA: Para termos uma ideia, das dificuldades sentidas ao longo deste processo, podemos tomar como referência o custo de inscrição de uma equipa constituída por 4 pessoas que é de 75 euros, sendo que o evento tem uma duração de quatro dias. A partir daqui temos de fazer uma gestão rigorosa para garantir o alojamento de diversas equipas que o solicitem, oferecer uma camisola oficial a cada participante e garantir as refeições principais. Não será difícil perceber que o dinheiro das inscrições não chega para tudo isto. Por isso, somos obrigados a recorrer a patrocínios que são cada vez mais difíceis de conseguir e dados maioritariamente em géneros.

Quantas pessoas estão envolvidas na organização?

CA: Ao longo do evento prevemos um staff constituído por mais de 100 alunos, além dos professores da escola, que estão a apoiar na organização.

LPR: O evento é dividido em ligas: juniores e seniores, sendo que para cada prova existem responsáveis para avaliação destas e que zelam pelo cumprimento das regras da competição.

Já há muitas inscrições?

CA: Neste momento ainda é complicado contabilizar o total de inscrições, pois como é típico da cultura portuguesa, as coisas ficam sempre para os últimos dias. Gostaríamos de atingir os 800 participantes, contudo não sei se vamos conseguir, uma vez que a conjuntura económico-financeira que o país atravessa tem-se refletido nos orçamentos das escolas e desincentivado a participação destas.

Penso que a melhor edição até hoje teve cerca de 900 participantes, em Leiria. No ano passado, em Lis-

boa, o número de participantes não chegou a 500 e tem vindo a diminuir.

Por outro lado podemos referir que este ano teremos o Nacional mais internacional de sempre, pois são muitas as equipas estrangeiras inscritas (França, Lituânia, Alemanha, Áustria, Holanda e Irão entre outras) que consideram os campeonatos organizados por Portugal uma referência e constituem um bom exercício para a preparação das suas equipas para o campeonato



Neste evento terão a oportunidade de ver robôs completamente autónomos a desempenhar atividades tão distintas como jogar futebol, dançar (...)

Carlos Amorim

mundial.

LPR: Além do campeonato, o FACE será palco do Encontro Científico, onde investigadores portugueses e internacionais irão apresentar diversos artigos científicos ligados ao desenvolvimento das suas atividades na área da Robótica. Este Encontro tem crescido bastante, devendo contar com a participação de cerca de 80 a 100 inscritos que se somam ao número de participantes do Festival.

O evento é aberto à comunidade?

CA: Sim, a entrada é gratuita. Um dos principais objetivos é mostrar junto dos diferentes públicos os recentes avanços da Ciência e da Tecnologia na área da Robótica em Portugal. Neste evento os visitantes terão a oportunidade de ver robôs completamente autónomos a desempenhar atividades tão distintas como jogar futebol, dançar, conduzir em estrada, realizar trabalho em ambiente fabril simulado e efetuar tarefas de resgate a vítimas (busca

e salvamento).

A partir daqui onde podem chegar?

CA: Penso que este tipo de atividade é indiscutivelmente essencial para o crescimento tecnológico e económico do país. Espera-se que a Robótica possa ajudar o ser humano de diversas formas, estando presente em áreas tão distintas como a indústria, medicina, educação, meio ambiente e outros. Temos já o exemplo de robôs capazes de procurar por sinais de vida em situações de catástrofe natural e outros que já nos ajudam nas tarefas domésticas.

As equipas da casa podem fazer um brilharete?

CA: Vai ser muito complicado. Devido à organização do evento, o tempo tem sido muito escasso para apoiar os meus alunos em tempo extracurricular. Contudo, como são obrigados a pensar mais na resolução das dificuldades, acabam por crescer de uma forma que também é interessante.

LPR: Por experiência própria, infelizmente, as equipas da casa ficam a perder pois estão ocupadas com toda a organização e descansa um pouco o lado competitivo. O evento este ano é ainda mais complexo a nível de organização. Por um lado há o fator internacionalização. Na edição anterior tivemos uma equipa júnior e outra sénior, ambas estrangeiras. Este ano deveremos ter cerca de 20 delegações estrangeiras e apresentaremos três novas ligas, pelo que há uma complexidade organizativa muito maior. Há que ter em conta ainda que tudo isto ocorre num ano de grandes dificuldades económicas.

Estranhamente a Nave Desportiva é capaz de ser pequena.

CA: Confesso que inicialmente achei que seria muito grande, mas agora já nos vemos obrigados a fazer uma gestão atenta para or-

Datas a recordar

14 de maio

> Acolhimento das equipas seniores
> Treinos das equipas seniores

15 de maio

> Acolhimento das equipas júnior e treinos (manhã)
> Treinos e entrevistas (tarde)
> Competições das equipas seniores (todo o dia)

16 de maio

> Competições de todas as ligas

17 de maio

> Competições de todas as ligas

18 de maio

> Semifinais e Finais

Saiba mais em www.robotica2014.espe.pt ou visite a página do Facebook em www.facebook.com/robotica2014

ganizar o espaço. Ao todo deverão ser cerca de 700 participantes e muito staff. O evento vai ser muito concorrido e aproveito para convidar os espinhenses para se juntarem a este Festival de Robótica, que se vai realizar na Nave Desportiva de Espinho, de 14 a 18 de maio. Esperamos que apareçam para apoiar as equipas locais.

Nuno Oliveira



A Nave Desportiva ficará assim transformada: num enorme recinto para acolher as mais diversas provas do mundo da robótica

Maré de Cinema



UM QUENTE AGOSTO

Meryl Streep já não tem nada a provar em relação ao seu valor artístico, mas é inegável que as nomeações recebidas na última temporada de prémios deveriam ser somente a esta ser... Meryl Streep. Não que 'Um Quente Agosto' seja um mau filme e não sirva como mais um atestado do talento de Streep, a mais completa e multifacetada das atrizes atuais, mas a verdade é que ela abraça a natureza teatral do argumento (baseado numa peça que ganhou um Pulitzer) com tamanha fúria que desconcerta o espectador. Num anormalmente quente mês de Agosto numa zona rural dos EUA, Violet (Streep), uma mulher rancorosa que sofre de cancro e encontra-se viciada em medicamentos, recebe a visita das filhas devido ao misterioso desaparecimento do pai destas. Com a família reunida, instaura-se um ambiente pesado no qual desgostos, segredos e frustrações de uma vida levarão a que Violet entre em rota de colisão com os seus familiares, nomeadamente Barbara (Julia Roberts), que herdou o seu mau génio. Com um fabuloso elenco que faz o que pode para elevar as suas personagens acima da unidimensionalidade, 'Um Quente Agosto' conta com uma realização sem grande personalidade de John Wells que, vindo da televisão, deposita todos os seus esforços nas prestações do seu elenco – ainda que a direção de atores seja errática: há boas opções como a composição subtil de Benedict Cumberbatch ou o quase estado de negação de Julianne Nicholson, mas Streep e Roberts (as estrelas da película, claro está) quase atingem aquilo que se chama de "devorar o cenário". Nisto, 'Um Quente Agosto' parece menos um filme e mais um concurso de interpretação. E nem por isso dos melhores.

Antero Eduardo Monteiro

Na quarta-feira à noite

Foto | Arq.



CONCERTO DE PÁSCOA ENCHEU IGREJA MATRIZ

Decorreu na Igreja Matriz no dia 16 de abril, quarta-feira, o concerto de Páscoa, integrado na programação para a Semana Santa em Espinho. A edição deste ano foi centrada nas peças "Stabat Mater In Ré" e "Santo Agostinho – O Cantor da Sede de Deus", para Solista, Coro e Orquestra, ambas dirigidas pelo Maestro João Costa.

A programação da Semana Santa em Espinho conta, há vários anos, com o habitual Concerto de Páscoa, realizado na Igreja Paroquial da cidade. Este ano não foi exceção: o espetáculo realizou-se na quarta-feira à noite e voltou a ser um sucesso como em edições anteriores. Foram muitas as pessoas que não quiseram perder a iniciativa e a Igreja Paroquial de Espinho esteve completamente lotada para assistir ao concerto centrados nas peças "Stabat Mater

Onda Poética

POESIA DEDICADA AO 25 DE ABRIL

Na passada quinta-feira, Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva voltou a ser palco de mais uma edição da Onda Poética. Tendo em conta as

comemorações dos 40 anos da Revolução dos Cravos, a sessão teve como tema "abril sempre abril" e contou com poemas relativos a essa mesma temática.

Com coordenação de Anthero Monteiro e música do Grupo de Baldas Nostalgia, as leituras estiveram a cargo do coletivo da Onda Poética.



Anúncio

DR. CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO

MISSA DO 5º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

A família vem, por este meio, informar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma por alma do seu ente querido dia 29, terça-feira, pelas 19h00, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 24 de abril de 2014

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda, Lda | Sancebas e Luis Alves | Rua 20 n. 887 | 4500 – 266 Espinho
Tel. 227 345 129 | Tlm. 917 738 092 | funerariaajuda@sapo.pt



Com aula experimental e grátis em maio

DANÇA ORIENTAL É NOVIDADE EM ESPINHO

Em maio, o AnimArtes abre inscrições para uma nova modalidade, propondo uma viagem de aprendizagem da dança e da cultura orientais. Através de aulas divertidas e descontraídas, as interessadas poderão (re) descobrir a sua essência feminina e resgatar todo o seu poder físico e emocional das alunas como principal preocupação. O facto de desde janeiro deste ano fazer parte do Conselho Internacional de Dança da UNESCO permite a esta credenciada professora e profissional de dança oferecer certificação internacional às suas alunas. As aulas destinam-se a todas as idades, não sendo necessária qualquer experiência anterior. A primeira aula, experimental e grátis, tem lugar no dia 6 de maio, terça-feira, das 19h30 às 20h30, no Auditório Nascente (Rua 16, 1200, em Espinho). Basta aparecer com roupa confortável e calçado adequado, tipo sapatilha leve ou sabrina, para usufruir de uma experiência que promete ser inesquecível. Mais informações pelos telefones 227331357 e 918134655. mas sempre com o bem-estar



Joana Marques, professora de Dança Oriental do Programa AnimArtes da Cooperativa Nascente

Obra apresentada no Casino de Espinho

"SILÊNCIO NO CAIS" EM LIVRO

Na sexta-feira, dia 18 de abril, com a participação especial de Albino Santos (autor do prefácio da obra) e de Nádia Ferreira (filha da autora), o Show "Illusions of the (im)possible" de Rui Velloso e a Banda 22C Quarto es-Edita-me Editora Lda. e contou



Exposição

Arte Sem Idade

Decorre no Centro Multimeios de Espinho a partir do dia 3 de maio, a exposição de arte colectiva "Arte sem Idade". Esta exposição terá obras dos artistas António Pinhão, Ana Maria Garcia, Fernanda Macedo, Maria José Silva, Mario Sousa, José Rocha, Catarina Brandão, Alex Pereira, Maria de Lures, Maria Valente, Sandra Maria e Maria João. A inauguração está marcada para as 16 horas e contará com a participação da poetisa Fernanda Cabral. A exposição estará patente até dia 31 de maio. **MV**

Teatro

Falar a Verdade a Mentir

O teatro está de volta. No dia 17 de maio, pelas 21h30, o Grupo de Jovens "Mãos Dadas" de Silvalde sobe ao palco do Salão da Banda União Musical Paramense (Paramos) para apresentar a comédia "Falar Verdade a Mentir", de Almeida Garrett. Este segundo evento terá um cariz solidário e reverterá a favor do Projeto Amigo da paróquia de Sto. Tirso. Podes reservar entrando em contacto com algum membro do Grupo de Jovens no Centro Paroquial de Silvalde. **MV**

Pub.

PÃO QUENTE | PASTELARIA

ARTMÓ

NOVA GERÊNCIA

Rua 27 n.º 692 4500-206 Espinho
Tlf: 227 342 420

Premier ópticas

Rua 33, n.º 390 4500-149 Espinho
tlf: 22 731 26 18

RESTAURANTE BALIZA

Restaurante * Churrascaria

Rua 62 n.º 37 Espinho
Tlf: 227 340 220

MISTERDOG
A SUA LOJA DE ANIMAIS

Tosquias e Banhos p/ marcação
Alimentação de qualidade
Peixes e acessórios

Rua 26 n.º 969 - 4500-285 Espinho
Tlf/Fax: 227 313 761
Tlm: 934 598 828

CAMPANHA DE SÓCIOS NO ANIVERSÁRIO DA NASCENTE

Nos 38 anos da Cooperativa Nascente queremos receber 83 novos sócios... ou mais!

Faça-se sócio da Nascente até ao final de 2014 por apenas 10 euros no total, poupe 6 euros e comece já a beneficiar de descontos nas atividades e receba o Maré Viva todas as semanas.

Próximas atividades: comemorações do 25 de abril, peça do TPE, espetáculo no Teatro de S. João, sessão do Cinanima e aniversário da Nascente.

Mais sócios, uma Nascente mais forte!

comunicacao@nascente.org.pt

Sede: Rua 62, nº 251 4500-366 Espinho

Futebol Popular

QUEM VAI SER O MELHOR?

Com o Campeonato a quatro jornadas de terminar é altura de balanços. O Maré Viva, em parceria com a Rádio Voz de Esmoriz, elaborou ao longo do campeonato os "onzes da semana". Assim, no que diz respeito ao melhor atleta da 1ª divisão, os rivais começam a apertar o cerco mas Miguel Oliveira, avançado do Cantinho, continua no topo dos jogadores da divisão maior à frente de dois companheiros de equipa: Bruno Bulhosa e Eduardo Pinhal. No entanto, as diferenças são curtas e alguns dos principais jogadores dos Leões Bairristas tem se aproximado semana após semana, nomeadamente Gué, Veloso e Rafael Morais deixando tudo em aberto. Ainda na discussão surgem Ricardo Oliveira (Rio Largo) e Filipe Ribeiro (GD Outeiros), entre outros.

Com mais de 30 golos marcados esta temporada, Vando Alves do GD Ronda supera toda a concorrência e tem praticamente garantido o primeiro lugar nesta tabela, onde mais dois seus companheiros, Hélder Leite e Javier

Oliveira, ocupam as posições cimeiras juntamente com mais dois atletas do grande adversário, Vítor Amorim e Vítor Reis, da Juventude Estrada.

A ver vamos se vai haver mudanças na reta final desta temporada.

Paulo Sérgio Guimarães



Miguel Oliveira, avançado do Cantinho

Futebol | Vitória expressiva mantém vivo o sonho da permanência

SEM ESPINHAS

Os forasteiros voltaram a demonstrar ser boa vizinhança. É que em quatro jogos com o Grijó esta temporada, os tigres somaram dois empates no terreno do adversário e dois triunfos jogado em casa, o último dos quais por números concludentes quanto à superioridade espinhense.

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

SP ESPINHO - T Tiago Maia; Bosingwa, Fábio Gonçalves "cap", Fábio Nunes e Ricardo Correia; Danilo, Miguel Moreira, João Dias (André Pinto 89') e Ricardinho (Nuno Leite 90'); Tiago Lapa (Pipa 70') e Jonathan.

Treinador: Fernando Gomes.

AD GRIJÓ - Hélder; Seminha, Bruno Volta "cap", Flávio e Óscar; Pedro Ferreira (Penantes 72'), André Soares, Cláudio (Bruno Costa 58') e Pedro Sá; Marmelo e Manuel Pinto (Amílcar 63').

Treinador: Guilherme Baldaia.

Disciplina - - cartão amarelo a Ricardo Correia (12'), Cláudio (25'), Fábio Nunes (37'), Pedro Ferreira (61') e André Soares

(82').

Marcadores - Jonathan (24'), Bosingwa (88') e Ricardinho (89').

Os números dizem tudo quanto à justiça da vitória do Espinho perante um opositor que atravessa um período negro e que assim entra também na indesejada luta pela manutenção, ficando agora com apenas dois pontos de avanço para os tigres.

Quanto ao jogo propriamente dito, ele foi quase sempre de sentido único com os tigres a entrarem determinados em dominar a partida e cedo a impor uma baliza grijoense. Não estranhou pois que ao minuto 24, o golo surgisse para os locais apontado por Jonathan após boa jogada de João Dias.

Até ao descanso, foi ténue a reação dos visitantes e até foram os espinhenses a estarem mais perto de aumentar a vantagem.

Na segunda metade, a toada da partida mudou ligeiramente com o Grijó a surgir com uma postura mais ofensiva e a surgir com maior frequência e mais perigo junto das redes de Tiago Maia.

Foto | André Campos Gouveia



Jonathan (ao centro) abriu o marcador

Nesse período valeu a boa organização tigre em impedir que o golo do empate surgisse. Não marcaram os forasteiros na sua melhor fase do jogo e os espinhenses voltaram à carga nos minutos finais para com dois golos em lances bem delineados acabar com as duvidas quanto ao vencedor. Bosingwa, o melhor tigre em campo e Ricardinho fecharam as contas do encontro e ajudaram a contribuir uma das vitórias mais convincentes e saborosas da temporada.

Com estes três golos e três pontos, o Espinho não saiu da

zona de descida mas encurtou a distância para os adversários e assim sendo após a 10ª jornada e a quatro rondas do fim: Cinfães 31 pts, Anadia 29 pts, Lourosa 27 pts, Lusitano 24 pts, Grijó 23 pts, Bustelo 22 pts; Espinho e Estarreja 21 pts.

Na próxima jornada, destaque para os jogos; Grijó - Estarreja e Lusitano - Bustelo, enquanto que o Espinho joga em Anadia numa partida agendada para domingo às 16h e com relato em direto na RVE 93.1fm ou www.rve-online.com

Paulo Sérgio Guimarães

Voleibol Escolar | Turquia (Femininos) e China Taipé (Masculinis) foram os vencedores

CAMPEONATO DE SUCESSO

Terminou dia 17 de abril o Campeonato Mundial de Voleibol Escolar. Espinho e Santa Maria da Feira foram as cidades anfitriãs deste evento que reuniu cerca de 900 atletas de 31 países de todo o mundo.

Tal como tínhamos noticiado na edição anterior, os jogos das Finais Masculina e Feminina realizaram-se na Nave Polivalente no passado dia 16 abril, bem como a cerimónia de entrega de prémios que se iniciou imediatamente após o final dos jogos. As equipas vencedoras foram a seleção da Turquia (femininos) e a seleção da

China Taipé (masculinis). Houve ainda lugar a uma festa de despedida, também na Nave Polivalente de Espinho, celebrando a interculturalidade própria de um evento de cariz mundial, passando aos atletas estrangeiros um pouco da hospitalidade portuguesa tão reconhecida além fronteiras.

Segundo fontes oficiais, o evento revelou-se um sucesso não só a nível desportivo como também social e económico com um retorno estimado de 2,5 € milhões para a cidade pois cada comitiva pagou a sua estadia e alimentação. As autarquias garantiram apenas a cedência de instalações.

Nuno Oliveira



Equipa chinesa masculina ficou em 1º lugar do Campeonato Mundial de Voleibol

Pub.



ACOMPANHE O SC ESPINHO E O FUTEBOL POPULAR NAS TARDES DESPORTIVAS DA RVE EM 93.1 FM OU WWW.RVE-ONLINE.COM

Andebol | Formação

Tigres na liderança

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho é líder em minis e é vice-líder noutros três escalões de competição. A equipa A de minis venceu, semana passada, na Feira o CD Feirense por 15-16 e é líder da prova, com a formação B colocada no 4º posto. As equipas do SC Espinho estão na vice-liderança em infantis, iniciados e em juvenis.

Futsal | Formação

Derrota na Páscoa

Neste Fim de Semana de Páscoa os Benjamins da Novasemente foram os únicos da Formação a entrar em campo. Receberam no Pavilhão de Cassufas a equipa do "Belazaima" e perderam por 1 - 4. Os sementinhas até entraram melhor, visto que colocaram-se em vantagem na partida muito cedo com uma grande penalidade bem finalizada por Fábio. Mas ao terminar a primeira metade do encontro surgiu o golo da igualdade. Na segunda parte a equipa da casa não esteve tão bem e consentiu mais 3 golos que ditou o resultado final de 1 - 4. Pela Novasemente alinhou: Samuel; Bruno; Lara; Fábio (1); Eduardo Alves; Ivo Daniel; Inês; Rodrigo; Rui Pedro e Eduarda. Treinadora: Sofia Ferreira e Delegados: Sónia Santos e António José.

XII Torneio

Cidade de Espinho

Piscina Municipal Espinho
26 abril — 15h30
27 abril — 09h30

Maré Submersa



Relva

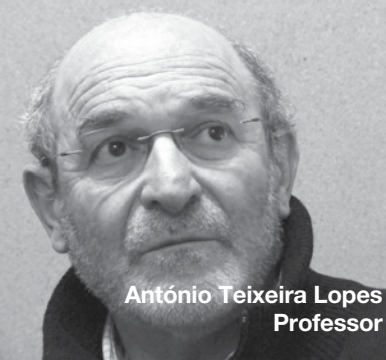
Para muitos espinhenses a relva do vizinho é sempre melhor. Está mais bem tratada e até tem uma cor mais apelativa. A deles nunca presta. Mesmo quando as evidências estão à frente de toda a gente. Deixando o campo metafórico, o Campeonato Mundial de Voleibol Escolar foi um enorme sucesso. Trouxe muita gente e é quase certo que todos levaram na bagagem uma quantidade de adjetivos muito positivos sobre o concelho. A encenação da Via-Sacra também tornou a trazer muitos visitantes. O Festival de Robótica que aqui anunciamos também vai trazer muitos forasteiros. O Festival de Marionetas também foi um sucesso. O Cinanima e o FEST também tiveram a sua quota parte de sucesso. Afinal há ou não há vida em Espinho? Há ou não há eventos de média/grande dimensão capazes de mobilizar centenas de pessoas? Vamos lá deixar de criticar por criticar...

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redação e Composição
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
 Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
 CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
 de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



António Teixeira Lopes
Professor

VIVA O 25 DE ABRIL!

1. Confesso que sou por Abril e democrata, por isso este texto é apologético. O 25 de Abril recolocou Portugal no seio das nações democráticas e aceite pela ONU, enfileirando ao lado daquelas que contribuíram pra o progresso material, social e cultural da Humanidade. A refundação da Democracia política (a dos cidadãos, a Sociedade dos Iguais, prometida pela Revolução Francesa e concretizada primeiro pela Revolução norte-americana em 1796, regressou em festa, emoldurada por cravos ao seio e ao coração dos portugueses! Os direitos políticos, económicos, sociais e culturais foram devolvidos à sociedade portuguesa. O poder político passou a controlar o poder económico, pondo a riqueza nacional ao serviço do povo. Eis de forma sucinta, o que representou o 25 de Abril para Portugal, consubstanciado nesse extraordinário documento, progressista entre os mais progressistas que a humanidade conheceu e que legalizou a Revolução do 25 de Abril: a Constituição de 2 de Junho de 1976, votada por todos os partidos com assento na Assembleia Constituinte com exceção do CDS!
 2. Mas, a Revolução de Abril pôs fim a uma guerra que tinha entrado no seu 13º ano e que era condenada pela ONU e que era uma vergonha civilizacional pelo seu anacronismo, pela selvajaria, profundamente contrária ao desenvolvimento do país (cerca de 50% do O.E. era empenhada nos custos de guerra), provocando um sofrimento inaudito às famílias portuguesas. Cerca de 13.000 jovens portugueses morreram na guerra, em Espinho foram 21! Milhares ficaram estropiados e com graves deficiências físicas. Milhares de outros ficaram com a

sua vida arruinada devido ao “stress de guerra”, sendo causadores involuntários da infelicida-

“

A revolução de Abril pôs fim a uma guerra que tinha entrado no seu 13º ano e que era condenada pela ONU.”

de das suas famílias. Outros interromperam os seus estudos e muitas vezes não os recomeçaram quando regressaram.... Estes custos sociais da guerra são irreparáveis! O 25 de Abril também pôs fim a esse cataclismo que se tinha abatido sobre Portugal e a sua juventude!
 3. O 25 de Abril também significa desenvolvimento : infra- estruturas (abastecimento de água, rede de saneamento e construção da rede elétrica em todo o país), construção de escolas do ensino básico ao superior, construção de hospitais, rede viária ao nível da Europa, foi seguida o salário mínimo nacional, pensões e reformas aos cidadãos (enfim todo o conjunto de direitos sociais) e, por último, o acesso ao ensino e educação e à saúde com esse extraordinário SNS!
 O 25 de Abril não é culpado da política que desde o último governo provisório foi seguida por todos os governos constitu-

cionais que se lhe seguiram até ao atual, o mais irresponsável e incompetente de todos. Foi durante a sua vigência (governos constitucionais) que aconteceram as três intervenções do FMI em Portugal, com o “terror social” que todos nós sentimos diariamente na pele com o atual governo. Hoje o país repudia essa política económica- social e cultural, que se abateu sobre o país e, por via disso, manipula-se a opinião pública acusando o 25 de Abril de culpas que não tem e nunca teve! Os responsáveis por essa política desastrosa têm rosto e nome, estão identificados, são os partidos do arco-constitucional que têm governado o país embora não se deva cometer o erro de os meter no mesmo saco. No mesmo saco, só mesmo o PSD e o CDS/PP!

4. Um coro de “virgens virtuosas” perorou sobre a ignorância que os jovens adultos e a juventude estudantil (do 1º ciclo ao Superior) manifestam em relação ao 25 de Abril e aos seus atores. Concerteza que essa “santas e puras” almas têm andado distraídas quando se cortam nos tempos de lecionação de História ou quando os programas passam por cima do 25 de Abril “como gato por cima de brasas”, com programas extensos em que esta rubrica só é lecionada no final do ano e à pressa, além de outros programas como o de língua ou de literatura portuguesa ,quase ignorar os autores que tratam o assunto nas suas obras. Nas comemorações oficiais ou particulares do 40º aniversário do 25 de Abril, uma coisa é certa : independentemente da posição política- partidária ou ideológica em que se posiciona cada cidadão, o 25 de Abril veio para ficar no coração dos cidadãos portugueses. Por isso, VIVA o 25 de ABRIL!



• Crónica de um dia que parecia normal

ONDE ESTAVA NO 25 DE ABRIL



Tinha acabado de fazer dezoito anos e estudava no Instituto Industrial do Porto. Líamos o Expresso (comprado a meias) que relatava os debates na Assembleia Nacional, o Diário de Lisboa (que chegava no comboio das sete da tarde) sobre a guerra no médio-orient e conversávamos em privado sobre a guerra nas colónias e acerca dos nossos amigos que partiam cheios de medo. No Instituto Industrial do Porto caíam pelas escadas abaixo panfletos contra a guerra colonial que nos era imposta, sobre as prisões de muitos democratas e a falta de liberdade de expres-

são. Os contínuos corriam numa azáfama intensa na tentativa de apanhar os panfletos para que os estudantes não os lessem. Quinta-feira, dia 25 de Abril, começou como um dia normal, com a viagem no comboio malcheiroso e cheio, de Espinho para o Porto. Mas existia um olhar ansioso e desconfiado que se transmitia através das palavras sussurrantes das pessoas, pois a rádio, meio de comunicação por excelência na época, ou não transmitia nada ou dava marchas militares. As pessoas questionavam o que estava a acontecer, mas sempre com o medo de que alguém

ouvisse (informadores e PIDES). No Instituto, as aulas começaram mas não acabaram. No fim do dia, no regresso ao centro do Porto, no autocarro, deparamos com as manifestações populares frente à Câmara Municipal do Porto e com a Polícia de Segurança Pública a tentar defendê-la com tiros para o ar. O motorista

do autocarro tão assustado ficou que, em lugar de descer a Avenida dos Aliados, percurso habitual, parou no meio dos beligerantes, fugindo a sete pés, deixando os passageiros dentro do autocarro a assistir e passando logo de seguida para o lado dos manifestantes. Assim se iniciou a passagem da puberdade para alguns de nós. Assim se tornou possível acedermos a algo que nunca tínhamos tido: a possibilidade de viver em democracia, ou seja, de podermos escolher o nosso destino, com todas as responsabilidades que isto implica. • Henrique Castro

• Espinho no último lugar do distrito de Aveiro

UM TRISTE RECORDE NA MORTALIDADE INFANTIL

De acordo com os dados apresentados no Natal de 1975 pelo Atlas Socioeconómico da Região Centro, a taxa de mortalidade infantil em Espinho elevava-se nesse ano a 69,2 por mil, o que colocava o concelho no último lugar do distrito de Aveiro e num dos últimos entre os muitos concelhos da região centro. Assim, e aparte outras realidades que se desenvolviam de forma positiva, registava-se este recorde vergonhoso de em cada mil crianças que nasciam com vida 69 morrerem até à idade de um ano.

Este e outros fatores evidenciavam sinais claros de necessidades e carências que o antigo regime não tratara de colmatar, exigindo novas respostas dos partidos políticos e dos líderes que então surgiam. Quatro décadas mais tarde, se há indicador em que Portugal compara muito bem a nível internacional é precisamente o da mortalidade infantil, com não mais de 3 mortes por mil crianças, o que nos coloca entre os dez países do mundo com melhores resultados neste capítulo.

• José Pedro Oliveira

• O 11 de março em Espinho

MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO MFA



Em 11 de Março de 1975, o MFA estava dividido em relação ao prosseguimento do PREC (Processo Revolucionário em Curso). Militares afetos ao General Spínola desferiram um golpe de estado, com o objetivo de eliminar a maior influência dos oficiais de esquerda. Porém, o MFA, com o apoio do Povo, derrotou esta tentativa spinolista e de setores significativos da direita já derrotada em 28 de Setembro. No seguimento destes acontecimentos, foi criado o Conselho da Revolução, procedeu-se às nacionalizações

do setor industrial e financeiro e iniciou-se o processo da Reforma Agrária. A derrota da direita militar e civil foi “referendada” nas ruas de todo o país com manifestações de apoio inequívoco ao MFA. Em Espinho, no próprio dia 11, as forças democráticas do concelho e os sindicatos promoveram uma manifestação de apoio ao MFA, que se realizou frente à Câmara (na foto). As centenas de trabalhadores concentrados dirigiram-se depois em manifestação até ao G.A.C.A 3, em Paramos, (atual Regimento de Engenharia), em apoio do MFA e das FA. Esta jornada democrática do povo de Espinho, vista hoje à distância de 40 anos, foi a maior manifestação a que o concelho assistiu.

• António Teixeira Lopes

Protagonista

ÁLVARO MATOS

O apelo da mudança trazida pelo 25 de abril foi tão forte que Álvaro Matos não hesitou e deixou tudo para se dedicar à política a tempo inteiro, como militante voluntário. Por “tudo”, entenda-se, em especial, a conclusão do curso de engenharia mecânica, só mais tarde retomado, e quanto à opção política, foi feita à esquerda, através do Partido Socialista. Pela sua ação intensa e consistente, depressa se destacou como um dos principais responsáveis do partido, a nível local e distrital, contribuindo para que a Secção de Espinho se afirmasse como a mais importante do distrito. Nos primeiros meses, fez ses-

sões de esclarecimento um pouco por todo o lado, a um ritmo praticamente diário, encontrando no contacto com pessoas dos meios mais recônditos e variados uma forte motivação para um trabalho tão regular. Colaborou ativamente em diversas campanhas eleitorais, para a Assembleia Constituinte mas também nas primeiras autárquicas, que dariam a vitória a Artur Bártolo. Essa capacidade, reconhecida pelos seus pares, levou-o até ao Conselho Nacional do PS, onde trabalhou sobretudo na ligação entre as bases do partido e os seus dirigentes. • António Santos



VOTAR EM LIBERDADE



A foto fala por si: numerosos cidadãos eleitores aguardam, no exterior da antiga Escola nº 1 de Espinho, junto à Câmara, a oportunidade de votar,

a maioria certamente pela primeira vez na vida. O ano era 1975 e a data 25 de abril, simbolicamente escolhida para, um ano depois da revolução,

realizar as primeiras eleições livres e justas em décadas, que iriam permitir escolher os deputados da Assembleia Constituinte. Em Espinho, como por todo o país, formaram-se grandes filas para exercer um direito essencial em liberdade. A participação de pessoas de todas as idades e de muitas mulheres foi uma nota saliente. A taxa de participação foi elevadíssima, acima dos 90 por cento, e Espinho votou maioritariamente no Partido Socialista. Dois espinhenses foram eleitos, um pelo PS, José Fernando Silva Lopes, e outro pelo PSD, José Manuel (“Lito”) Gomes de Almeida. • António Santos



VISITEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Pub.



Intermarché
esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.



IMPERDÍVEL
3,96 €
Vitelão
Carne p/ Cozer
c/ Osso
Kg



IMPERDÍVEL
4,69 €
Barra do Prado
Kg



IMPERDÍVEL
5,69 €
Vitelão
Bife da Pá e Acém
Kg



IMPERDÍVEL
6,99 €
Bacalhau Graúdo
Asa Branca
Kg

Origens
PROGRAMA
SABORES DA NOSSA TERRA
IMPERDÍVEL
0,39 € / Kg
Cenoura
Programa Origens
Categoria: II
Emb.: 1 Kg

de 22 a 28 de Abril de 2014



Padarias - Pastelarias
**Todos os dias,
o seu Bom Dia**

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

Tudo em artes gráficas
Pré-impressão - Fitolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato



Rua da Igreja, 340
S. Paio de Oleiros
4535-446 S.ª M.ª da Feira
Telf.: 22 764 84 90
Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com